

SEM SALÁRIO, SEM MOTIVAÇÃO E SEM PRESTÍGIO II

O prejuízo que a holding vem registrando desde 2013, que contabiliza o terceiro resultado anual negativo consecutivo, é mais uma parte da conta da política de decisões insensatas tomadas pelo acionista majoritário e acatada de forma amena pela direção da empresa.

Hoje a Eletrobras vive a pior crise da sua existência, superando a da década de 1990, era do Programa Nacional de Desestatização (PND).

Todavia, a multiplicação de contratos de consultorias e de serviços, que na maioria dos casos não são necessários, continua a todo vapor, aumentando as despesas da empresa e pondo em risco sua sobrevivência, e segundo especialistas, é falta de gestão profissional.

Conforme anunciado anteriormente, existe um sério risco de ficarmos sem salário no início do próximo ano, devido à falta de recursos financeiros e as dificuldades operacionais de caixa, resultado da falta de compromisso de alguns diretores com a coisa pública, clara e notória para os trabalhadores e a sociedade, que certamente pagarão por essa conduta irresponsável.

Companheiros, temos que abrir os olhos enquanto é tempo, aceitar tudo o que vem acontecendo calados e sem nos manifestar é pactuar com os devidos desmandos e desordem. Ainda há tempo de refletir, do contrário, todo nosso empenho para manter esse inestimável serviço à sociedade e o sustento de nossas famílias irá por água abaixo.

Fazer como alguns, que só olham para seu próprio umbigo, não constrói unidade, ao contrário, enfraquece o coletivo dando espaço para o oponente crescer e destruir tudo aquilo que você apostou com os estudos.

Ainda encontra-se atravessado em nossa garganta a conduta irresponsável da Diretoria de Regulação, capitaneada pelo senhor todo poderoso Josias, a qual todos já tomaram conhecimento, e que não para por aí, o 'trem da alegria' no escritório de Brasília encontra-se abarrotado, mais dois empregados requisitados da Eletronorte,

imaginam de que forma foram parar lá? A continuar assim teremos que alugar um prédio de dez andares para acomodar tantos apadrinhados.

O “*notório saber*” da Ponte Aérea, caso que citamos nos informes anteriores, continua ainda sem solução.

Se você está indignado, assediado, sem prestígio e não aguenta mais essa situação, não deixe de participar de nossa assembleia. Nela iremos deliberar por uma paralisação em repúdio a isso tudo que esta acontecendo.

Assim sendo, temos que reagir, não dá mais para ficarmos calados.

ASSEMBLEIA JÁ!

Convocamos todos os empregados a participar da Assembleia amanhã dia 27 de outubro de 2015, a partir das 12h30, na sede da AEEL, quando deliberaremos por uma paralisação com atos na porta da Eletrobras.

- Queremos o Fim dos Contratos que sangram a empresa;
- Queremos o cumprimento das Normas;
- Queremos a valorização da prata da casa;
- Mobilidade interna e externa.

OBS: As Entidades Sindicais (Senge e Sintergia) estarão informando o andamento do processo dos Iluminados

A Diretoria, em 26 de outubro de 2015.

Associação dos Empregados da Eletrobras – AEEL

